

Jornal do Commercio (PE) – 13/04/2011

Licenciamento ambiental traz mais custos para as empresas

<http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/economia/nacional/noticia/2011/04/13/licenciamento-ambiental-traz-mais-custos-para-as-empresas-1595.php>

Implantação de empreendimentos do setor elétrico ficam mais caro com a demora na licença

Do JC Online

A morosidade do licenciamento ambiental está trazendo mais custos para os empreendimentos que vão gerar energia e estão se implantando no País. Os atrasos - deste tipo de licenciamento - trouxeram um custo adicional de R\$ 550 milhões, por ano, para as companhias que estão implantando um negócio deste tipo, segundo um levantamento realizado pelo **Instituto Acende Brasil**.

Os custos a mais na implantação desses empreendimentos não param por aí. O mesmo estudo mostra que as exigências socioambientais, realizadas depois que o processo de licenciamento foi iniciado, trouxeram despesas - que não estavam previstas - da ordem de R\$ 330 milhões para as mesmas companhias. "Esta ineficiência do País bate no bolso do consumidor porque os empreendimentos ficam mais caros", afirmou o presidente do **Instituto Acende Brasil**, **Claudio Sales**. Todo o investimento realizado para a implantação de um empreendimento que gera energia é retirado da conta de luz paga pelo consumidor final.

"Os R\$ 330 milhões de custo extra surgiram de exigências socioambientais, como, por exemplo, ações que devem ser implantadas para mitigar (minimizar) os impactos do licenciamento ambiental. Os empreendedores devem incluir esses custos para não diminuir a sua rentabilidade", comentou **Sales**.

Os dois custos extras somam R\$ 880 milhões. "É um valor muito alto", disse, acrescentando que "a sociedade deveria reconhecer a necessidade de aprimorar o processo de licenciamento ambiental". No Brasil, os custos com o licenciamento ambiental apresentam uma variação que vai de 1,1% a 5,4% do total necessário à implantação de um empreendimento elétrico. Quando são colocadas as compensações socioambientais, este percentual pode chegar a 14% do investimento.

O instituto lançou ontem 13 sugestões que podem contribuir para que o processo de licenciamento ambiental ocorra de forma mais rápida e menos onerosa para os empreendedores. As sugestões incluem a criação de um "balcão único" de licenciamento ambiental, que deixaria uma única instituição responsável pela consulta e articulação com outros órgãos que também devem emitir pareceres durante o processo, como Iphan, Funai, Fundação Palmares, Estados e municípios. Se isso ocorrer, o órgão licenciador ficaria com a responsabilidade de reunir as aprovações e pareceres de outras instituições, tornando-se o canal oficial de comunicação com o empreendedor. **O Acende Brasil** é um centro de estudos que faz ações e projetos para aumentar a transparência e sustentabilidade do setor.